Sumário

[Sumário 1](#_Toc176884250)

[Introdução 2](#_Toc176884251)

[O Mundo 3](#_Toc176884252)

[Conclusão 4](#_Toc176884253)

[Fontes 5](#_Toc176884254)

[Apêndices 6](#_Toc176884255)

Introdução

A “Montanha dos Sonhos” é um RPG de Mesa sem um foco principal. Seu objetivo é oferecer base tanto para sessões quanto ser um suporte de design para outros projetos futuros como jogos e modificações.

O jogo se passa em um mundo místico e cruel chamado de **Salon’Gar**. Um dos principais objetivos é alcançar a Montanha dos Sonhos, onde o personagem que o fizer consegue realizar um desejo. Porém é uma jornada cheio de dificuldades e mistérios. É muito comum que esse nem seja o foco em sessões, já que essa montanha é considerada uma lenda ou que nem exista. Muitas vezes as missões são sobre mapear uma nova terra, enfrentar um ser ou coisas do tipo.

Para tais feitos os jogadores possuem a Mana, uma energia misteriosa que habita em tudo e todos. Essa energia pode se expressar de várias formas, porém sempre mantendo três tendências, também conhecida como atributos, sendo eles: Força, Agilidade e Inteligência. Os atributos também possuem subatributos próprios, mas principalmente especializações.

Força:

Focados em combate os personagens desse atributo costumam intensificar golpes, subjugar adversários, resistir a ataques e outras ações relacionados a uma força sobre-humana.

* **Armamento:** podem aprimorar a eficiência de ataques e ações vindas de armas corpo a corpo.
* **Coleção:** conseguem carregar e armazenar grandes quantidades de itens ou até mesmo seres.
* **Construção:** especialistas em criação, modificação e manutenção de estruturas.
* **Marcial:** fortalecem o próprio corpo para o usar como arma.
* **Proteção:** uso de escudos e armaduras.

Agilidade:

Possuem velocidades anormais, reflexos anormais e são muito bons em confundir os outros. Qualquer ação que necessite de destreza é sua especialidade.

* **Artilharia:** focados em ataques a distância e projéteis.
* **Astúcia:** enganam os sentidos de qualquer um.
* **Cultivo:** plantam, colhem e preparam refeições
* **Domesticação:** domesticam e controlam feras.
* **Exploração:** Conseguem encontrar trilhas e pistas.

Inteligência:

Usam a Mana de forma concentrada para conjurar feitiços e encantamentos, também são fascinados por conhecimento e poderes fora do comum.

* **Arcano:** manipulam a Mana com maestria, criando encantamentos e runas.
* **Ciência:** estudam e tentam encontrar padrões no mundo.
* **Elemental:** usam os elementos da natureza em suas magias.
* **Necromancia:** pegam poder emprestado dos mortos e entidades sombrias.
* **Primal:** realizam rituais a ancestrais e a seres folclóricos.

O Mundo

Os Mares

// (Em desenvolvimento)

As terras de Salon’Gar são divididas por dois mares: o **Mar Liberto** e o **Mar Indomado**. O Mar Liberto recebeu esse nome pelo o povo que o conquistou, também chamado de os **Libertos**, um grupo de pessoas sem qualquer descendência nobre que, revoltado pelas monarquias tirânica no **Reino dos Homens**, decidiram desafiar os mares.

Antes das grandes navegações ninguém havia cruzado o mar para contar o que havia nele, e principalmente o que havia além do horizonte. Várias embarcações nunca encontraram um destino, algumas por outro lado deram de cara com riquezas e terras inimagináveis. A primeira ilha encontrada, mesmo sendo pequena comparada a antigos continentes, se tornou a fundação do povo liberto.

Eles a declaram não só a primeira república do mundo como o seu próprio nome: a “Grande Capital de Libers”. Agora o povo liberto tinha onde morar, ao mesmo tempo que negociavam com seu antigo reino de origem, firmando comércios através da venda de tesouros e artefatos misteriosos encontrados pelas novas terras.

Mesmo com a prosperidade e dominância os libertos ainda enfrentavam um novo problema: criaturas e aberrações marítimas. Não demorou muito para que grupos de ladrões usurpassem suas técnicas de navegação, assim se tornando os primeiros piratas do mundo. Ao mesmo tempo circulavam rumores da descoberta de um novo continente repleto de monstros e terrores além da compreensão. Também circulava sobre “pessoas” com orelhas pontudas e capacidades sobre-humanas. Apesar de tudo o pior, ou talvez o melhor, estava por vir. Um conhecimento essencial havia sido recuperado.

Um poder antigo

Foram descobertos três fundamentos essenciais por trás de toda a existência. Ninguém sabe ao certo o porque e como esse conhecimento foi perdido, porém uma simples informação poderia transformar qualquer pessoa em um ser além de todas as suas capacidades.

A humanidade sempre enfrentou problemas em Salon’Gar, sendo o principal a pobreza e a fome. Essa não foi sempre a sua realidade, isso devesse a um fato em sua história. Um ser que muitos duvidam da sua existência, embora experenciem suas consequências até os dias atuais. Há um conto sobre uma mulher que após perder o seu marido decidiu subir uma Montanha. Mas não era qualquer montanha, era a maior de todas, onde lendas diziam que os sonhos são concedidos a quem escalar o seu topo.

E assim começa a história da Rainha da Lua, um conto passado de geração a geração, sobre uma bruxa que com um simples olhar podia controlar os homens. Além de ser a primeira e única do seu tipo, ela criou um grande exercito de marionetes e jurou destruir o reino que tirou o seu amado. Não há certeza dos acontecimentos pós o ocorrido, apenas as consequências podem ser sentidas na atualidade.

Após esse evento as pessoas ficaram dividas sobre um certo tipo de poder. Ninguém sabia se aqui era realmente real ou não. Ao mesmo tempo não sabiam se ficavam encantados ou aterrorizados com aquilo. Sempre haviam boatos de grandes mágicos, que logo se tornavam lendas ou historinhas para crianças dormirem. Muitos até mesmo tentaram fingir algo que realmente não eram, sendo desmascarados rapidamente.

Ao mesmo tempo que esse tipo de rumor surgia outras histórias também circulavam, sobre homens mais rápidas que o vento, mulheres com a força de um gigante, além do bom e velho clássico de alguém transformando barras de ferro em ouro. Mas a dúvida que mas preocupavam a todos

Conclusão

A.

Fontes

A.

Apêndices

A.